

O CERCO DO PORTO
CONTADO POR UMA TESTEMUNHA
□ □ □ O CORONEL OWEN □ □ □



PREFACIO E NOTAS
DE RAUL BRANDÃO

EDIÇÃO DA RENASCENÇA PORTUGUESA

shj

H.P.
24.4.94

A.F. 22059

BIBLIOTHECA HISTORICA

I

O CERCO DO PORTO

CONTADO POR UMA TESTEMUNHA

□ □ □ O CORONEL OWEN □ □ □



PREFACIO E NOTAS
DE RAUL BRANDÃO

EDIÇÃO DA RENASCENÇA PORTUGUESA



INDICE

- PREFACIO 11
- CAPITULO I—Gomes Freire. Uma revolução. 1820. Movimento em Lisboa. Contra revolução. Antonio da Silveira. Manuel Fernandes Thomaz. Dignidade real. Portugal sem governo. Antonio da Silveira viajando... As primeiras côrtes. D. Carlota Joaquina. Planos da rainha. O conde de Amarante. Queda da Constituição. 49
- CAPITULO II—A Abrilada. Lord Beresford. D. João VI. Intrigas na côrte. D. Pedro IV. Constituição de 1826. Saldanha no Porto. Marquez de Chaves. Sir Thomaz Stubbs. Levante no Algarve. A praça de Almeida. O regimento 6. Um chefe de partido. Surpresa de S.^{ta} Barbara. Perda de seis batalhões. O chanceler do Porto. D. Miguel logar tenente. 67
- CAPITULO III—O principe D. Miguel. O marquez de Lavradio. Maus companheiros. A volta do principe. A constituição. Machiavelismo. Render a guarda. Malhados e corcundas. Vesperas Sicilianas. Revolução de 1828. O regimento 18. O coronel do 18. O brio dos soldados. 83
- CAPITULO IV—Os liberaes no Porto. O batalhão 10 de caçadores. O governo do Porto. Conselho de estado. Schwalbach. O exercito do Porto. A theoria e a pratica. Belfast. Dificuldades da empreza. Inação dos generaes. O medo afasta os partidarios. Retirada do exercito. Coronel Paulet. O Porto abandonado. General Povoas. D. João Castello Branco. Moderação do exercito. Alçada do Porto. Os liberaes oprimidos. A perseguição dos liberaes. O Visconde de S. Gil. O presidente das justiças. Emprestimos forçados. Os inglezes no Porto. Os voluntarios miguelistas. Fornecimento barato. Estado duvidoso do exercito. 99

- CAPITULO V — Os liberaes na Terceira. Situação difficil. Preparativos contra a ilha. Defeza e ataque. Conspiração. Ataque á ilha de S. Miguel. D. Pedro. O rei, o príncipe e o cortezão. Sua actividade. «Tratem-me como homem.» 131
- CAPITULO VI — A defeza de Portugal. Politicos de curta vista. Erros dos miguelistas. Invasão de D. Pedro. Desembarque no Mindello. Os miguelistas retiram. João Branco. Poucas esperanças. Inação dos liberaes. O batalhão sagrado. Os ilhéos desertam 147
- CAPITULO VII — Confusão na divisão miguelista. Ponte Ferreira. Terror panico no Porto. O boato desmentido. O Porto defende-se. Erros dos liberaes. Retirada desordenada. Caçadores portuguezes. O convento de S. Francisco. Souto Redondo. As linhas do Porto. Lisboa bloqueada. Voluntarios de Villa Nova. As primeiras bombas. 16 de setembro. 29 de setembro. Inglezes e francezes . . . 161
- CAPITULO VIII — Triste estado. D. Thomaz de Mello. Humanidade 14 de outubro. Os feridos. Grande golpe perdido. General Torres. D. Miguel em Coimbra. Coronel Bacon. 14 e 17 de novembro. 28 de novembro. Convento de S. Domingos. D. Miguel em Braga. Bloqueio de tinteiro. Sangue frio dos portuenses. Sortida de 17 de dezembro. Os liberaes repellidos. Agostinho José Freire. Alfandega do Porto 187
- CAPITULO IX — Intervenção estrangeira. Major Antonio Pinto. Marechal Solignac. Sortida sobre o monte Crasto. Plano frustrado. Partidos no exercito. Abelhas, vespas e zangões. O perigo une os desunidos. A sopa economica. Bala rãza ou granada. Triste resultado. Antes hoje do que amanhã. Conde de Saldanha. Usa serás mestre. A demasiada prudencia desanima. A demissão de Santa Martha. Ataque de 4 de março. Distinguir os botões. Migalhas e negros. Até á ultima extremidade. Ataque das Antas. Major Sadler. Dr. Jebbe. Senhor Wright. A viuva e o orphão. Não é bom mamã, pão, pão! 211
- CAPITULO X — A bateria de Gaya. Um barril de polvora. Os barqueiros da Fóz. O coronel Fonseca. Quantos morreram na Fóz. Covello 9 de abril. O segredo é a alma do negocio. A esquadra. Revista de D. Miguel. Insubordinação dos miguelistas. O brigue Liberal. Nem uns, nem outros 241

- CAPITULO XI—Constancia dos portuenses. Conselho de Estado. O marechal Solignac. Expedição ao Algarve. O marquez de Palmiella. Poucos mas bons 257
- CAPITULO XII—Mendizabal. Almirante Napier. Fornecimento barato. Estado duvidoso. Marechal Bourmont. As senhoras. Combate de 5 de julho. Derrota da esquadra miguelista. Passo em falso. Estado critico. A bandeira neutral. Fraca protecção. Que tal a ternura! 267
- CAPITULO XIII—25 de julho. Quinta do Mirante. A «flexa dos mortos». Um ataque de cavalaria. Nem todas as verdades se dizem. O duque da Terceira. O Barão de Mollos. Major Mello. Levante em Beja. Um habil general. Telles Jordão. Romão José Soares. Victoria assignalada. D. Pedro em Lisboa. Character de D. Pedro. Esperanças. O Porto bloqueado. Bourmont não chegou a tempo . . . Os vinhos da Companhia. 18 de agosto. Emancipação do Porto. As bayonetas foram as verdadeiras linhas. Erros dos miguelistas. Como se defendeu o Porto. Como o Porto seria tomado. 289
- CAPITULO XIV—Sir Thomaz Stubbs. Sortida de Villa do Conde. Sortida de Grijó. Ataque de Lisboa. 5 de setembro. D. Thomaz e D. Alexandre. Ataque de 14 de setembro. Levanta-se o sitio de Lisboa. A occupação de Santarem. Bella posição. Chegada da Rainha. Rocha Pinto. Alcacer do Sal. Coronel Nepumoceno. Intervenção estrangeira. O regimento 6 de cavalaria. Pernes e Almoester. Os chefes em 1828, 32, 33, 34. Causas da mudança. Tomada de Valença. Combate da Lixa. Marcha notavel. Batalha da Asseiceira. Silveira e Fronteira. Acaba a contenda 317
- CAPITULO XV—Os vinte milagres. O visconde de S. Gil de Perre. «O pae dos corcundas». A Inglaterra. Capitulação. Brigadeiro Cardoso. Alta traição. O estado da nação. Bons desejos 341

ACABOU DE SE IMPRIMIR
NA TIPOGRAFIA DA "RENASCENÇA PORTUGUESA,"
RUA DOS MÁRTIRES DA LIBERDADE, 178,
AOS 16 DE DEZEMBRO DE 1915.

